

MOSCAS-DAS-FRUTAS E SEUS PARASITOIDES NA REGIÃO SEMIÁRIDA DOS ESTADOS DO CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

MOSCAS DE LAS FRUTAS Y SUS PARASITOIDES EN LA REGIÓN SEMIÁRIDA DE LOS ESTADOS DEL CEARÁ Y RÍO GRANDE DEL NORTE

Felipe, AGN¹; Sousa, ARS¹; Souza, MM³; Fernandes, EC²; Araujo, EL^{1,2}

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, DCV/Entomologia, CP137, CEP 59625-900, Mossoró-RN, Brasil. gabrielFelipe1221@hotmail.com; alysonr2@hotmail.com;

²Programa de Pós-graduação em Fitotecnia PPGF - UFERSA, elania_19@hotmail.com; elton@ufersa.edu.br;

³Programa de Pós-graduação em Entomologia – UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras-MG, Brasil. mari.macedo.dsouza@gmail.com;

A fruticultura é uma atividade de grande importância socioeconômica para o Nordeste Brasileiro. Os estados do Ceará e Rio Grande do Norte são importantes produtores de frutas, no entanto os fruticultores dessa região ainda encontram entraves ao desenvolvimento e expansão da fruticultura devido à existência de pragas, principalmente as moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae). Devido aos prejuízos quantitativos e qualitativos, são consideradas como um grupo de pragas mais importantes da fruticultura mundial, acarretando perdas significativas à produção e limitando o trânsito livre de frutas frescas devido às restrições impostas pelas medidas quarentenárias dos países importadores. Dentre as técnicas de manejo mais promissoras para se conviver com este grupo de pragas destaca-se o controle biológico, com o uso de parasitoides, sendo esta uma alternativa ao uso do controle químico. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi conhecer os inimigos naturais associados às moscas-das-frutas na região semiárida dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, visando a implementação de futuros programas de manejo integrado destes tefritídeos-pragas nesta região. Para a realização do trabalho foram coletados frutos de maneira aleatória, em diversas frutíferas. Os frutos foram acondicionados em sacos de papel e conduzidos ao laboratório de Entomologia Aplicada da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde foram contados, pesados e colocados em bandejas sobre uma camada de vermiculita, para obtenção dos pupários, por um período de sete dias. Após este período a vermiculita foi peneirada e os pupários obtidos foram contabilizados e acondicionados em placas de Petri até a emergência dos adultos das moscas-das-frutas e/ou parasitoides. Foram amostradas 63 espécies de frutos de 31 famílias botânicas, sendo verificada moscas-das-frutas em 19 frutíferas. Os tefritídeos obtidos pertencem a quatro espécies: *Anastrepha sororcula* Zucchi, *Anastrepha obliqua* (Macquart), *Anastrepha zenildae* Zucchi e *Ceratitis capitata* (Wied.). Associados a estas moscas-das-frutas foram encontrados parasitoides de quatro famílias: Braconidae - *Asobara anastrephae* (Muesebeck), *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti), *Opius bellus* (Gahan) e *Utetes anastrephae* (Viereck), Pteromalidae - *Spalangia gemina* Boucek, *Spalagia simplex* Perkins e *Pachycrepoideus vindemmiae* Rondani, Diapriidae – *Trichopria anastrephae* Lima e *Eulophidae* – *Tetrastichus giffardianus* Silvestri.

Palavras chave: Fruticultura; Parasitoides; *Anastrepha*; *Ceratitis capitata*.

